

Atividade da construção civil tem crescimento tímido em janeiro

Os empresários da indústria da construção civil começaram o ano demonstrando confiança no crescimento do setor. Em janeiro, a atividade registrou alta de 1,2 ponto em relação ao mês anterior. O crescimento equivale a 2,2 pontos do que o registrado no mesmo período do ano passado. Entretanto, conforme os gráficos abaixo, a atividade mostrou valores abaixo da linha dos 50 pontos.

Na análise por porte industrial, as pequenas empresas recuaram 15 pontos em relação ao mês de dezembro de 2020, pontuando 32,5 pontos em janeiro deste ano. Já as médias e grandes tiveram resultados melhores, e marcaram 50 pontos ao registrar alta de 7,1 pontos no período.

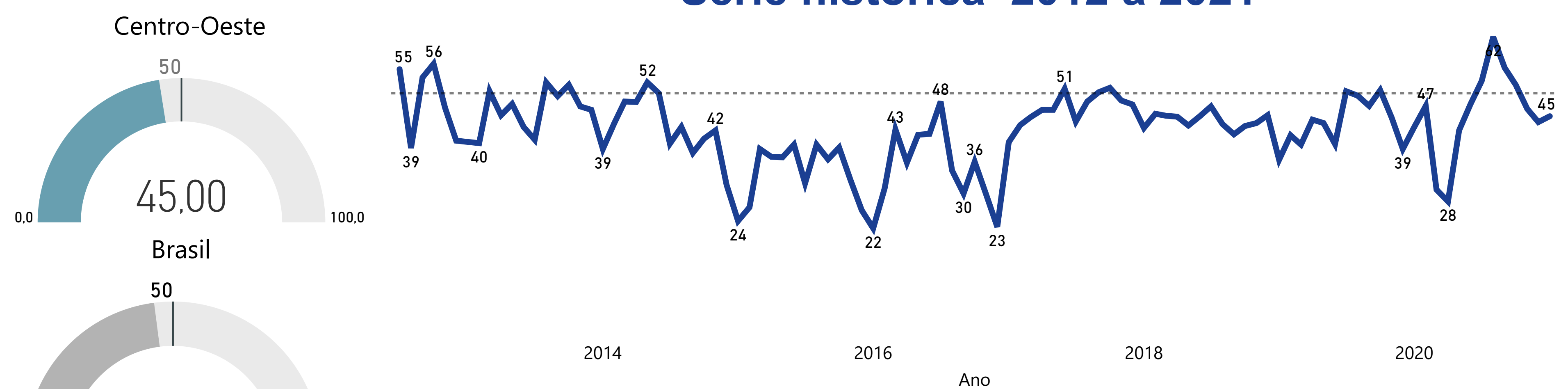
Na região Centro-Oeste, o índice teve alta de 1,6 ponto. A nível nacional, a queda é 0,4 ponto: ambos indicadores estão abaixo da linha dos 50 pontos.

A evolução do nível de contratação de funcionários marcou 43,8 pontos, recuo de 2,3 pontos em relação ao mês anterior. As pequenas empresas são responsáveis por esse decréscimo no resultado total com queda de 17,5 pontos.

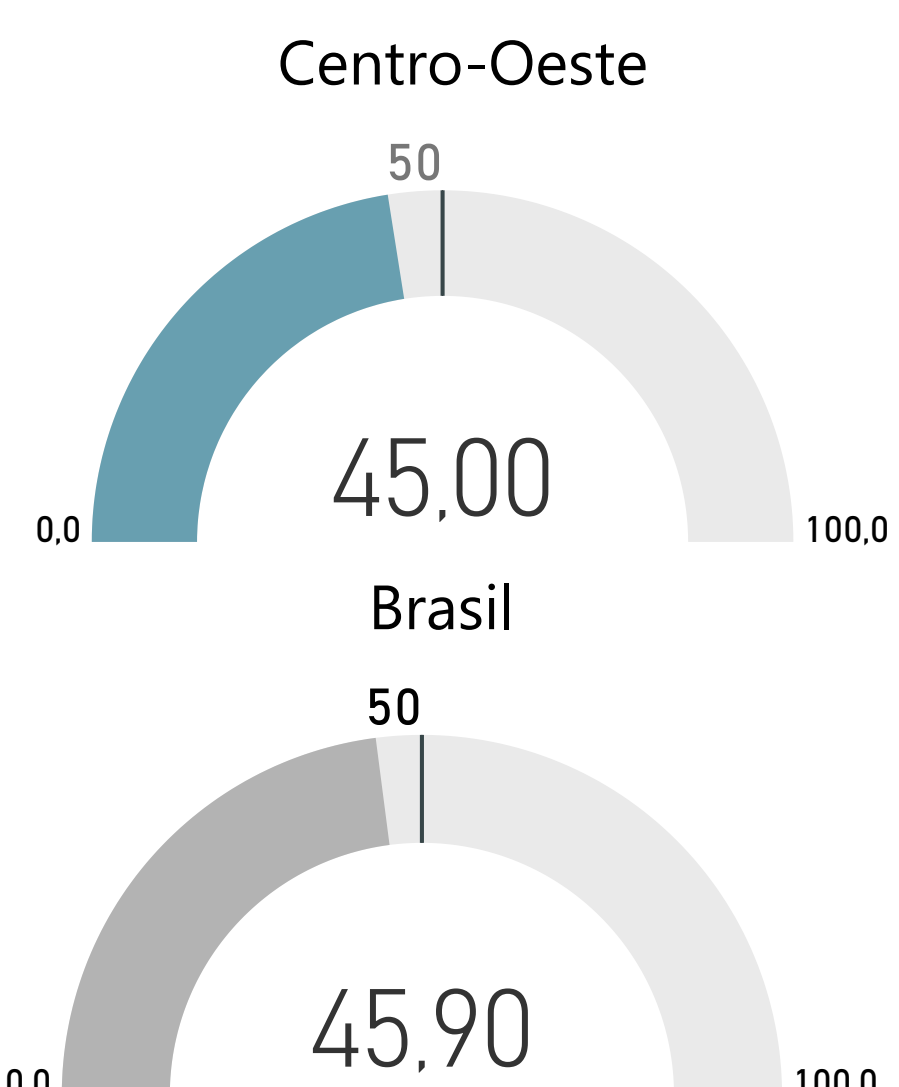
A utilização da capacidade de operação marcou 57 pontos, queda de 7 pontos em relação ao mês anterior. Os indicadores das pequenas, médias e grandes empresas também tiveram queda.

Apesar de recuos pontuais no levantamento, no âmbito geral da pesquisa, quando avaliados critérios como expectativas, nível de atividade, novos empreendimentos e serviços, compras de insumos e matérias-primas existe grande otimismo por parte dos empresários.

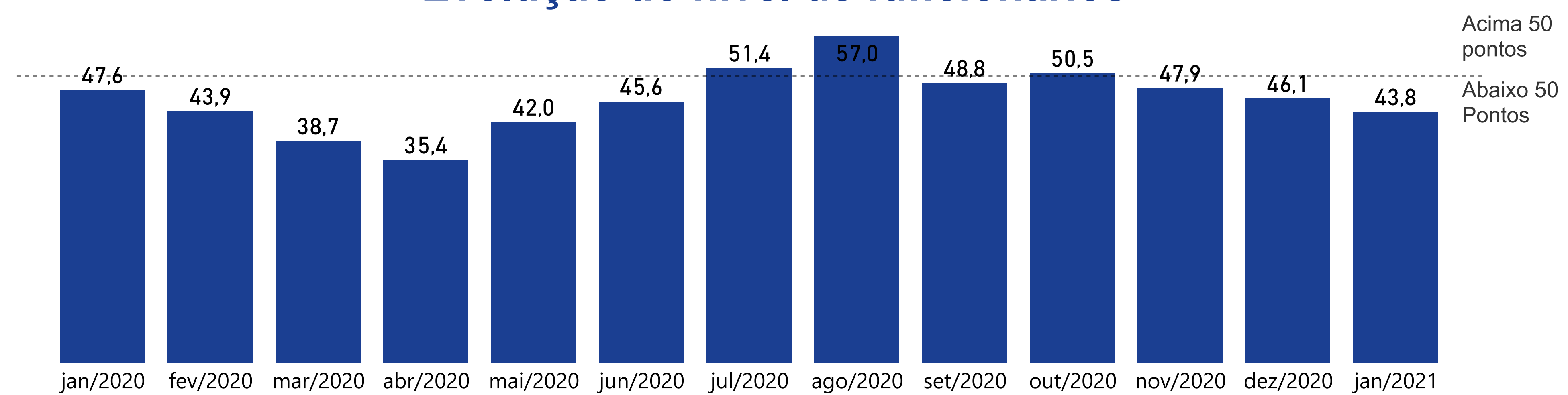
Série histórica 2012 a 2021



Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos a atividade segue otimista. Abaixo, a atividade está instável.

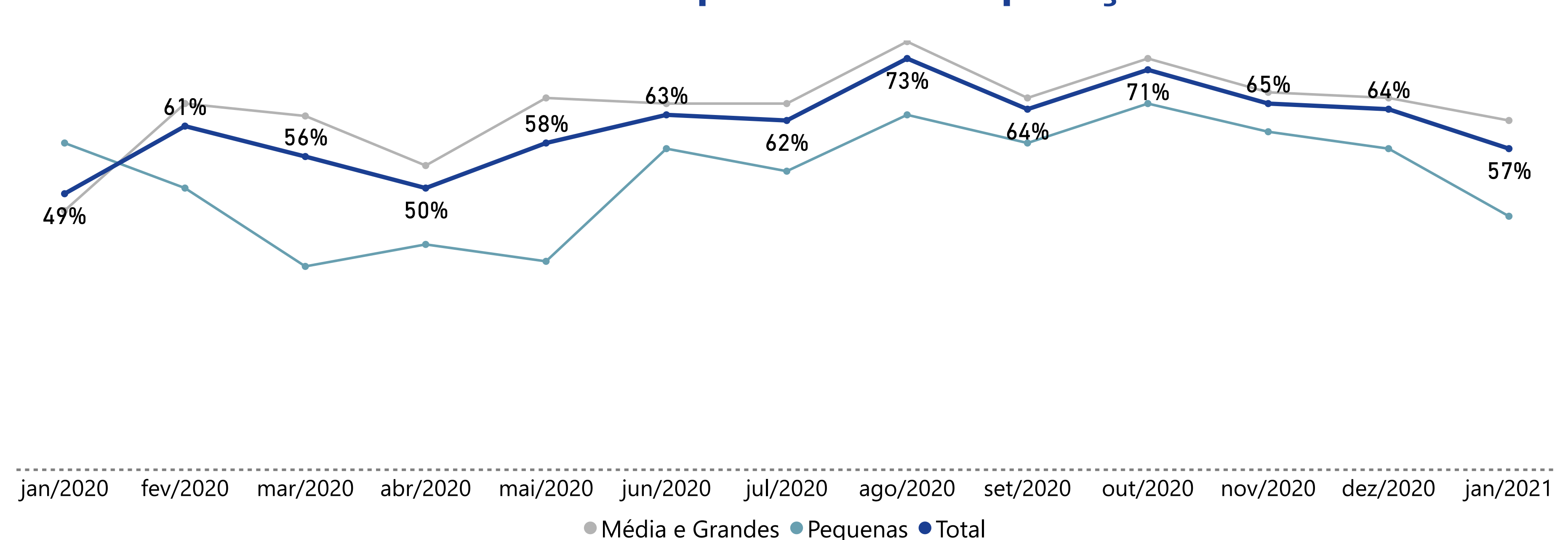


Evolução do nível de funcionários



Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos demonstra resultados positivos ao nº de funcionários. Abaixo o resultado está instável

Utilidade da capacidade de operação



Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos está superior ao usual.

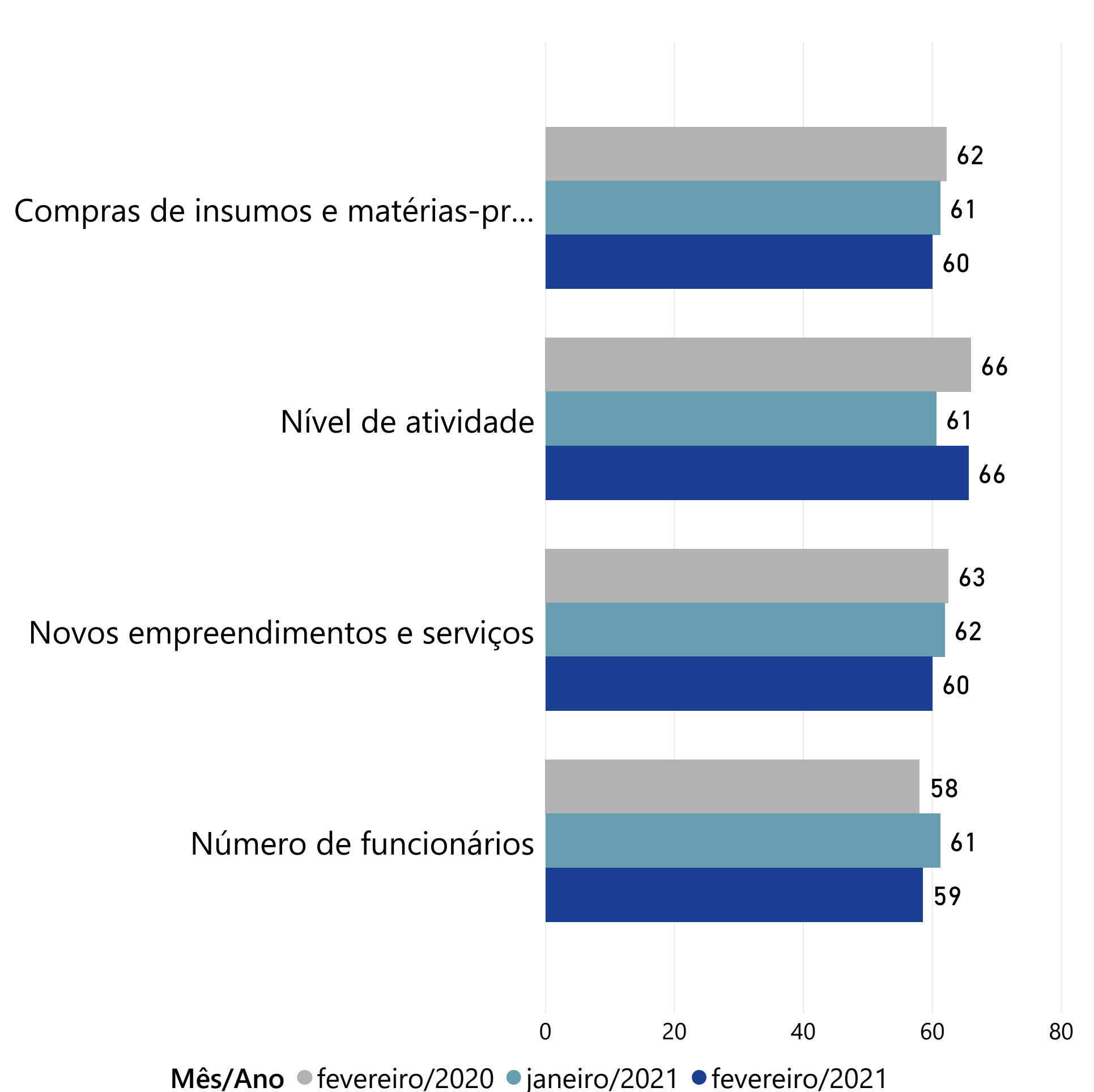
Expectativa para os próximos seis meses

Nível de atividade das construtoras de MT registram alta em relação ao mês de janeiro de 2021

As expectativas dos empresários da indústria da construção, para o mês de fevereiro de 2021, apesar de registrarem queda, seguem acima da linha dos 50 pontos. Dos quatro indicadores, apenas o de nível de atividade teve alta em relação ao mês anterior. O crescimento foi de 5 pontos, alcançando a marca de 65,6 pontos.

O índice de número de funcionários teve queda de -2,7 pontos, seguido do levantamento de novos empreendimentos e serviços, que registrou redução de 1,9 pontos e de compras de insumos e matérias-primas que teve queda de 1,2 pontos.

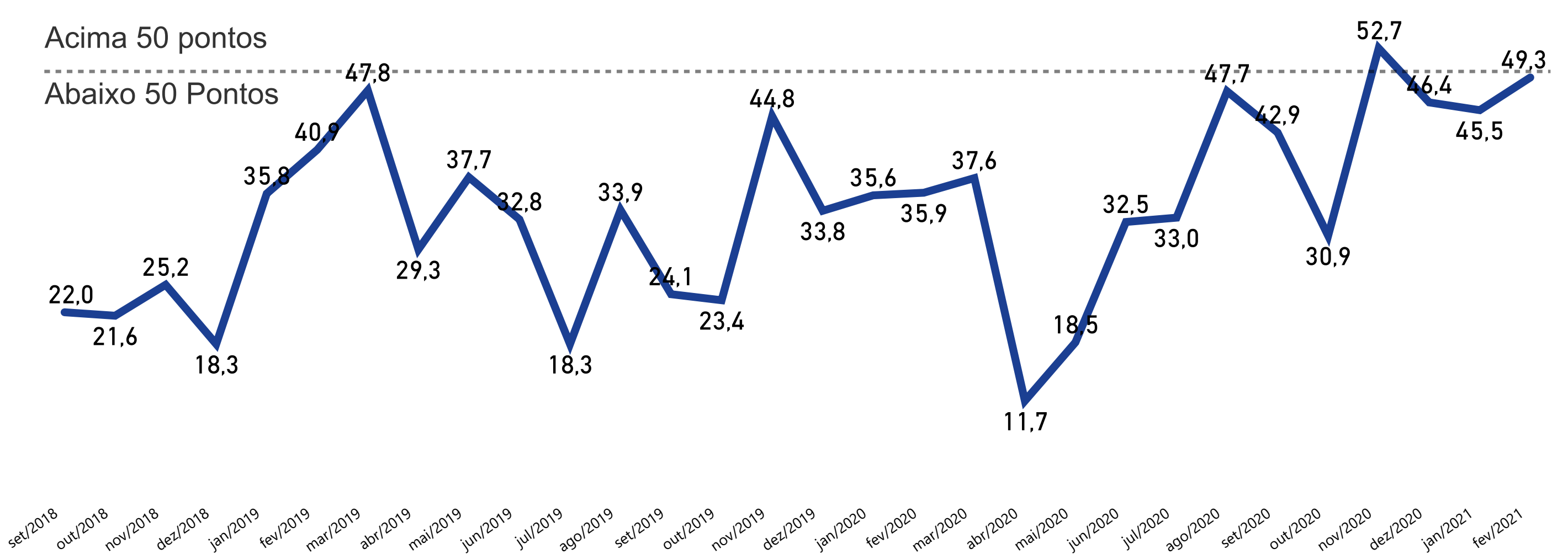
A intenção de investir dos empresários da construção registrou alta de 3,8 pontos, chegando a 49,3 pontos para fevereiro de 2021. Em relação ao mesmo período do ano anterior, a alta é de 13,4 pontos. Na média histórica, o crescimento é de 15,11 pontos, já que a média atual é de 34,18 pontos desde fevereiro de 2018. A queda frente ao mês de janeiro é notada com intensidade nas pequenas empresas, que pontuaram 47,5 pontos após recuo de 15 pontos. Já nas grandes a alta é de 10,7 pontos.



Mato Grosso



Série histórica intenção de investimento set/2018 a fev/2021



Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Acima dos 50 pontos, os empresários estão otimistas.

Especificações Técnicas

Especificações Técnicas Perfil da amostra: 22 empresas, sendo 10 de pequeno porte, 12 de médio e grande porte.

Fonte: Dados do Observatório da Indústria em parceria com a CNI.

Período de coleta: 1 a 12 de fevereiro de 2021.

Contato: Fone: (65) 3611-1690 | E-mail: assessoriaeconomica@fiemt.ind.br; observatorioidustria@fiemt.ind.br

Sondagem Indústria da Construção

A pesquisa é elaborada mensalmente pela Federação das Indústrias no Estado de Mato Grosso (Fiemt) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), com a participação de empresas de todo o estado. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas a respeito da evolução ou expectativas de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100.